

28 de junho

O Soco da Tamburutaca

Castigo o meu corpo com socos e o obrigo a ser completamente controlado para que, depois de ter anunciado o evangelho aos outros, eu mesmo não venha a ser desclassificado. I Coríntios 9:27.

A tamburutaca é um crustáceo que vive no fundo do mar. As espécies são muitas e variadas. Algumas têm apenas cinco centímetros e outras vão até os 36 centímetros de comprimento. As antenas são curtas e as pernas dianteiras permanecem dobradas como o louva-a-deus. Esse bicho com jeito de lagosta é um dos mais selvagens caçadores marinhos. Existe uma tamburutaca que tem as garras dianteiras em forma de lança, e uma outra cujas garras são em forma de clava. A primeira, costuma esconder-se embaixo da areia ou da lama, só com os olhos de fora. Arma emboscadas violentas para suas presas, normalmente animais de corpo mole.

Já a tamburutaca com garras em forma de clava prefere morar fendas nas rochas ou entre recifes de corais.

Ao encontrar um caranguejo grande, a tamburutaca acerta-lhe um soco na cabeça e em seguida esmaga suas pernas. Nenhum aguenta a pancada. Além da força, ela conta com precisão certeira devido à flexibilidade dos olhos que lhe permitem alinhá-los como a mira de um telescópio. O soco da tamburutaca é o mais potente entre os animais de seu porte. Nem vidro de aquário comum consegue suportá-lo. Pensando tratar-se de um rival, ela quebra o vidro ao tentar acertar a própria imagem refletida.

Além de usar as clavas como armas para caçar, as tamburutacas envolvem em verdadeiras lutas de boxe para disputar uma toca. Essas lutas não costumam ferir ninguém da turma.

O simbolismo da luta na vida do cristão é muito comum. No caso do texto de hoje, fala-se de esmurrar o corpo para mantê-lo sob controle. Será que o corpo precisa mesmo disso? Alguns cristãos do passado ficaram famosos por fazer coisas como passar vários anos dentro de um pântano para ser picado por milhares de mosquitos. Um outro ficou imóvel sobre uma coluna por vários meses. Ainda hoje há pessoas que acham que a autoflagelação é necessária para se purificar. Conheci um homem que dormia no chão e tinha por travesseiro uma pedra.

O processo de autocontrole se passa na mente da pessoa. É ela quem precisa, não de socos e pancadas, mas da presença suave do Espírito de Deus. Quando Jesus está em nossos pensamentos, o corpo vive sob o domínio do amor.